



Habilidades em Pesquisa II

25 de Novembro de 2013

Volume 1

Número 2

2013

Anais do

2^o Fórum de
Projetos de Pesquisa
e Iniciação Científica

São José do Rio Preto, SP

2013

Anais do

2^o Fórum de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

FACERES

Diretor da Instituição:

Toufic Anbar Neto, M.e.

Coordenação de curso:

Patricia Maluf Cury, Dra.

HABILIDADES EM PESQUISA II

Responsável:

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino (Org.); - Vol. 1, N. 2 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2013.
19 p.;
ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

2^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Volume 1, Número 2, 2013 - ISSN: 2595-6426

CORPO EDITORIAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

COMISSÃO AVALIADORA

Andiara Arruda

Felipe Colombelli Pacca

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Ingrid Bergamo

Márcia C. Ayres Alves

Maria Luisa Paro

Marília Catozatto do Reis

Patrícia Cury

Patrícia Fucuta

Paula Canova Sodré

Paula Canova Sodré

Renata Bereta

Samuel Gama Veneziano

Tatiane Iembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

25 de Novembro de 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	6
01. SOLIDÃO E SAÚDE DO IDOSO: IMPACTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS DA SOLIDÃO NA VIDA DOS IDOSOS	7
GABRIEL ANTONIO CABRIOTT DUMBRA, MARIANA STORINO CONTE, RENATA CORREIA GARCIAS.....	7
ORIENTADOR(A): MS. INGRID BERGAMO	7
02. DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA REALIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES	8
GIULIA SESTINI, KAROLINE JACOB CASAROTI, LÍVIA SERRATO DE MATOS, MARIA FERNANDA RIBEIRO CURY	8
ORIENTADOR(A): FERNANDA APARECIDA NOVELLI SANFELICE	8
03. AIDS DEPOIS DOS 50 ANOS: UM DESAFIO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	9
ARYANE MARTININGHE VALIM, NATIELE ZANARDO CARVALHO, RODOLPHO LUCIANO SANTOS MORAIS, URIELE SILVA REZENDE.....	9
ORIENTADOR(A): TATIANE IEMBO	9
04. PRIMEIROS SOCORROS EM INSTITUIÇÕES INFANTIS	10
BRENDA SLOGNO, DEISE SEBA, LIVIA PAULUCCI, RAFAEL MORETTI.....	10
ORIENTADOR(A): PATRÍCIA CURY	10
05. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS: MUDANÇAS ESTRATÉGICAS EDUCACIONAIS DE CURATIVA PARA PREVENTIVA NA UBSF NOVA ESPERANÇA	11
ANA LAURA ARROYO TEIXEIRA, BRUNA SANTOS TOGNI, JULIANA ANDRADE SILVA PEREIRA, LÍVIA PLENS TANNOUS.....	11
ORIENTADOR(A): LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	11
06. O USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM AMERICANO	12
CAROLINE VALERIO SPOZATI, GIOVANNA GIULIA MILAN PELLICCIOTTA E ISIS ROSAN.....	12
ORIENTADOR(A): PATRICIA MALUF CURY	12
07. A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA UBS VILA ELVIRA	13
ANTONIO CARLOS MORALE GUERRA JÚNIOR, CAMILLA AMICI JAZRA, ESTELA VIANA PERES, MARCELO RIBEIRO DE AZEVEDO.....	13
ORIENTADOR(A): PAULA CANOVA SODRÉ	13
08. O ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS PRÉ AGENDADAS NA UBSF RENASCER	14
ANA FLÁVIA DE BIASE CHALELA, ANA PAULA LAVOYÊR DE ARAÚJO, JOÃO GABRIEL MONTEIRO QUEVEDO, LUIZ MYLLER MENDES MATOS 14	
ORIENTADOR(A): PATRICIA S. FUCUTA PEREIRA.....	14
09. CONSEQUÊNCIAS DA MÁ ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA	15
DIOGO OLIVEIRA TERRA, FRANCIELLI MONTEGUTTI CORTI, GISELA GUARESCHI.....	15
ORIENTADOR(A): MARIA LUISA PARO.....	15
10. PERFIL PSICOLÓGICO DE UM GRUPO DE PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ANCHIETA	16
ANA BEATRIZ PAGLIUSO MARQUES, FLÁVIA DE ALBUQUERQUE FURLANI, SAMELLINE RAMOS ALBUQUERQUE.	16
ORIENTADOR(A): SAMUEL GAMA VENEZIANO	16
11. ENTRE O CUIDAR E O SOFRER: ASPECTOS GERAIS DA VIDA DO CUIDADOR ABORDAGEM DO PSICOLÓGICO E DAS DOENÇAS QUE ACOMETEM O CUIDADOR.	17
NARA GONÇALVES, AURÉLIO ROSA BORGES, FELIPE PEREIRA BORGES E LARA ISIS TOLARI.....	17
ORIENTADOR(A): FERNANDA APARECIDA NOVELLI SANFELICE	17
12. ALZHEIMER: IMPACTO NA VIDA DO CUIDADOR	18
IVAN CARLOS LIMA PORTO, LEONARDO F. ANTONIO, MARIO DE JESUS NETO.....	18
ORIENTADOR(A): PATRICIA FUCUTA	18

PREMIAÇÃO..... 19
 JÚRI CIENTÍFICO.....19

APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

01. Solidão e Saúde do Idoso: Impactos físicos e psicológicos da solidão na vida dos idosos

Gabriel Antonio Cabriott Dumbra, Mariana Storino Conte, Renata Correia Garcias

Orientador(a): Ms. Ingrid Bergamo

A solidão, como principal emoção experimentada pelos idosos, é um fenômeno complexo de significado subjetivo, sobre o qual existem diversas abordagens teóricas que têm realçado diferentes causas e manifestações da mesma. Objetivando conhecer os impactos físicos e psicológicos da solidão em idosos, o presente projeto será baseado em um estudo qualitativo desenvolvido a partir de entrevistas realizadas com vinte idosos da área de abrangência da UBS Parque Industrial, situada no município de São José do Rio Preto-SP. Os idosos serão submetidos a entrevistas individuais a partir de questões pré-estabelecidas e divididas abrangendo os campos socioeconômico, físico e psicológico (baseados na escala de depressão de idosos definida pela OMS). Assim procura-se entender como a solidão afeta estes indivíduos e quais as consequências desta no cotidiano, visando a uma melhora da qualidade de vida.

02. Dificuldades Encontradas pelos Agentes Comunitários de Saúde na Realização das Visitas Domiciliares

Giulia Sestini, Karoline Jacob Casaroti, Lívia Serrato de Matos, Maria Fernanda Ribeiro Cury

Orientador(a): Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

O presente trabalho analisa as dificuldades encontradas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) da UBS Vila Elvira, situada no município de São José do Rio Preto - SP, a partir de sua inserção na Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS). Eles são elementos-chave do sistema na atenção primária de saúde e o elo entre a comunidade e os serviços oferecidos pela UBS. Os ACS são pessoas escolhidas dentro da própria comunidade, convivendo com a realidade das famílias pelos quais são responsáveis, através do cadastramento, do diagnóstico e das características sociais, demográficas e epidemiológicas da área de abrangência. São formados a partir de referenciais biomédicos, fazendo deles veiculadores de contradições e, ao mesmo tempo, possibilitadores de um diálogo entre profissionais de saúde e população, no sentido de informar à última como agir de acordo com o sistema médico oficial e, munirem os profissionais de saúde de elementos chaves para compreensão dos problemas de saúde nas famílias e das necessidades da população. Além disso, os dados coletados pelo ACS durante as visitas domiciliares são extremamente importantes, pois alimentam o Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB). Este estudo tem a finalidade de compreender as relações sociais estabelecidas entre o ACS e as famílias cadastradas na UBS durante a visita domiciliar; planejar ações de melhoria; e fortalecimento do vínculo entre o ACS e a família atendida por ele, de forma que, as ações de saúde realizadas na comunidade, tratem de temas da realidade da população. Os dados serão obtidos e analisados através da realização de estudos do tipo transversal, e de abordagem quantitativa. Serão utilizados dois questionários, um contendo 8 perguntas para usuários da UBS Vila Elvira, e 5 perguntas para o ACS.

03. AIDS depois dos 50 anos: Um desafio para as políticas públicas de Saúde

Aryane Martininghe Valim, Natiele Zanardo Carvalho, Rodolpho Luciano Santos
Morais, Uriele Silva Rezende.

Orientador(a): Tatiane Iembo

Atualmente é evidente a mudança no curso da epidemia da AIDS, uma delas é o aumento do número de casos em indivíduos maiores de 50 anos. A vulnerabilidade deste grupo ao HIV/AIDS tem sido relacionada a fatores como invisibilidade do sexo na velhice; desmistificação em curso da sexualidade na terceira idade, associada à ampliação do acesso a medicamentos para distúrbios eréteis e à participação de idosos em grupos de convivência; além da pequena adesão de homens idosos ao uso de preservativos; e o retardamento de políticas de prevenção direcionadas a este grupo etário. Diante desta problemática, o presente projeto tem o objetivo de caracterizar a magnitude da doença em maiores de 50 anos no município de São José do Rio Preto, SP no período de 2003 a 2013. Trata-se de um estudo epidemiológico, onde serão determinadas taxas de incidência por meio dos dados coletados a partir das fichas de notificação de AIDS, agrupadas nos bancos de dados do Ministério da Saúde no Sistema de Informação e Agravos Notificáveis (SINAN) e dados da Vigilância Epidemiológica de São José do Rio Preto, SP. Sabemos que o idoso está cada vez mais consciente de seus direitos e busca incessantemente ter uma vida de qualidade. É preciso que se compreenda que em pouco tempo teremos uma população formada por idosos e que se impõe incluí-los em todas as atividades perante o direito de igualdade para todos. Assim, podemos entender a necessidade de os profissionais de saúde enxergar seus pacientes idosos como propícios ao risco de infecção pelo vírus HIV e que estes sejam sempre visíveis perante a sociedade e políticas públicas.

04. Primeiros socorros em instituições infantis

Brenda Slongo, Deise Seba, Livia Paulucci, Rafael Moretti.

Orientador(a): Patrícia Cury

Acidentes com crianças são muito comuns, e atualmente crianças na maior parte delas passam parte do seu dia nas creches, onde muitas vezes não possui estrutura adequada e segura para receber crianças. As creches são locais onde une grande número de crianças, com baixa idade e em um lugar que não é sua própria casa, um local diferente com oportunidades e novidades, sendo propício para aumentar o número de acidentes. Há uma grande carência no treinamento em primeiros socorros para cuidadores de crianças insitucionalizadas. Tal treinamento de primeiros socorros colabora com a prevenção, minimização de agravos ou até mesmo a redução de acidentes nas referidas instituições. Conclui-se que a promoção da saúde na escola, proporcionando o conhecimento desde a prevenção de acidentes até o manejo adequado em cada situação, é de grande relevância, preservando a saúde e o desenvolvimento da criança, para garantir o seu bem estar físico, social e moral. O objetivo do projeto é Implantar medidas preventivas de treinamento de primeiros socorros na instituição de ensino infantil com a finalidade de proporcionar a primeira assistência às crianças vítimas de acidentes.

05. Hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus: mudanças estratégicas educacionais de curativa para preventiva na UBSF Nova Esperança

Ana Laura Arroyo Teixeira, Bruna Santos Togni, Juliana Andrade Silva Pereira, Lívia Plens Tannous.

Orientador(a): Lúcia Mara Lopes Cursino.

O aumento global da prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e do Diabetes Mellitus (DM) representa importante prejuízo à qualidade de vida e incorre em altos encargos para os sistemas de saúde. Medidas educativas emancipatórias são apontadas como importantes estratégias de prevenção e acompanhamento que visam à melhoria da saúde e da qualidade de vida, com vistas no autocuidado, mudança dos hábitos e melhoria da qualidade de vida. Sendo assim, com o objetivo de diminuir as complicações da doença, os transtornos sociais e os custos gastos com a saúde, o projeto visa implantar novas técnicas educativas de modo que tenha uma conciliação com divertimento acima de qualquer outro propósito para pessoas com HAS e DM. O método escolhido para ser utilizado com os hipertensos e diabéticos da UBSF Nova Esperança na cidade de São José do Rio Preto é um jogo, o qual atrairá a atenção dos usuários ao mesmo tempo que será dinâmico para a aprendizagem e entendimento da doença pelos usuários.

06. O uso de medicamentos por idosos na Unidade básica de saúde da família Jardim Americano.

Caroline Valerio Spozati, Giovanna Giulia Milan Pellicciotta e Isis Rosan

Orientador(a): Patricia Maluf Cury

Os idosos dependem mais dos serviços de saúde. a prevalência de doenças agudas ou crônicas entre eles é maior do que em outras faixas etárias. cerca de 80% têm, ao menos uma doença crônica e requerem cuidados médicos e terapêuticos mais freqüentes, utilizando os serviços de saúde em maior escala que as faixas mais jovens. passam mais vezes em consultas médicas quando comparados aos jovens e representam boa parte das internações. Esse grupo etário é possivelmente, o mais medicalizado na sociedade, devido ao aumento de prevalência de doenças crônicas com a idade. além da prevalência de certos tipos de medicamentos como: analgésicos, antiinflamatórios e psicotrópicos. Dessa forma, o objetivo do trabalho é evidenciar os fatores que levam os idosos ao uso errôneo dos medicamentos e levantar dados acerca desse tema. Os dados serão coletados por meio de questionário padronizado, enfatizando o nome do medicamento, número de dias em que usou o medicamento no período considerado dosagem e o fabricante do medicamento. os dados serão analisados em conjunto com a receita do medicamento, com o objetivo de comparar a quantidade de medicamento sobrando com a quantidade prescrita na receita.

07. A incidência da Síndrome de Burnout nos profissionais da UBS Vila Elvira

Antonio Carlos Morale Guerra Júnior, Camilla Amici Jazra, Estela Viana Peres, Marcelo Ribeiro de Azevedo.

Orientador(a): Paula Canova Sodré

A Síndrome de Burnout é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas, físicos e psíquicos. É determinada por intensa carga emocional e está sempre acompanhado de frustrações em relação ao trabalho e a si próprio. Foi reconhecida como um risco para profissões que envolvem cuidados com a saúde e educação. Quando há o desequilíbrio na saúde dos profissionais, e conseqüente queda do seu rendimento, pode ocorrer o absenteísmo. Com a ausência de funcionários no trabalho, existe a necessidade de reposição, novas contratações, enfim, déficit da qualidade dos serviços prestados. O objetivo deste trabalho é identificar a Síndrome de Burnout entre os profissionais que trabalham na UBS Vila Elvira. Será utilizado um questionário auto-aplicável sobre as variáveis demográficas, perguntas relacionadas ao ambiente de trabalho e o questionário de Maslach Burnout Inventory (MBI) adaptado por Chafic Jbeili.

08. O absenteísmo às consultas pré agendadas na ubsf renascer

Ana Flávia De Biase Chalela, Ana Paula Lavoyêr de Araújo, João Gabriel Monteiro Quevedo, Luiz Myller Mendes Matos

Orientador(a): Patricia S. Fucuta Pereira

Este trabalho é uma pesquisa aplicada e tem como objetivo identificar fatores relacionados às ausências de usuários às consultas na atenção primária de saúde. Serão analisados relatórios de produtividade na UBSF Renascer, de acordo com os dados obtidos através do SIAB. Serão considerados fatores contribuintes: o tempo de espera para a consulta e o esquecimento dos usuários. Esse fator acarreta no mau funcionamento da UBSF, bem como interfere na sequência de andamento no tratamento do paciente. Esse projeto procura ressaltar condições adequadas de atendimento, assim como repensar o sistema de agendamento utilizado, a fim de evitar desistências e reduzir o tempo de espera pela consulta. Sugere-se ainda sensibilizar os usuários quanto aos seus deveres de co-responsabilização frente ao cuidado de sua saúde e a de seus filhos.

09. Consequências da má alimentação na infância

Diogo Oliveira Terra, Francielli Montegutti Corti, Gisela Guareschi

Orientador(a): Maria Luisa Paro

Durante as últimas duas décadas, a incidência de obesidade infantil tem crescido rapidamente em todo o mundo, tornando-se um problema de saúde pública. A obesidade, especialmente quando já presente na infância, é um gatilho para o desenvolvimento de doenças crônicas. Uma criança é considerada obesa quando possui 20% a mais do peso ideal para sua idade. Com relação a complicações clínicas, a obesidade infantil aumenta as chances do desenvolvimento, ainda na adolescência, de problemas sérios como diabetes, hipertensão, depressão, problemas respiratórios, entre outros. No trato psicossocial, o excesso de peso tem impacto imediato na aparência e autoestima das crianças e adolescentes. Além disso, é na infância que o excesso de peso provoca um aumento irreversível do número de células de gordura, que irão acompanhar o indivíduo pelo resto da vida. Portanto, intervenções para a prevenção da obesidade devem ter como foco, principalmente, orientações para prática de uma alimentação saudável e de atividade física.

10. Perfil Psicológico de um grupo de Pacientes da Unidade Básica de Saúde Anchieta

Ana Beatriz Pagliuso Marques, Flávia de Albuquerque Furlani, Samelline Ramos Albuquerque.

Orientador(a): Samuel Gama Veneziano

A obesidade é uma doença epidêmica, crônica e multifatorial que afeta milhões de pessoas¹. De forma geral, os pacientes obesos apresentam diminuição da qualidade e expectativa de vida, pois em conjunto com a obesidade há as doenças associadas a ela, tais como: diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, doenças articulares, artrose, apneia do sono, doenças isquêmicas do coração e insuficiência cardíaca. Na maioria das vezes a obesidade está diretamente ligada ao estilo de vida do indivíduo, ou seja, à frequência de realização de atividade física, à ingestão excessiva de dietas hipercalóricas, aos estressores psicossociais responsáveis por comportamentos negativos e autodestrutivos em relação à saúde e aos fatores emocionais como ansiedade, angústia, preocupação, solidão, tensão/estresse, raiva e tristeza, que são uns dos principais fatores desencadeadores/agravantes da obesidade. O projeto tem como objetivo elaborar um perfil psicológico dos indivíduos do grupo de apoio nutricional, e promover escuta ativa. O estudo será realizado na UBS Anchieta com coleta de dados por meio de um questionário com abordagem nos aspectos psicológicos do indivíduo. Iremos abordar tópicos como ansiedade, depressão, compulsão, sentimento de culpa, estresse e solidão.

11. Entre o cuidar e o sofrer: aspectos gerais da vida do cuidador abordagem do psicológico e das doenças que acometem o cuidador.

Nara Gonçalves, Aurélio Rosa Borges, Felipe Pereira Borges e Lara Isis Tolari.

Orientador(a): Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

Cuidar denota atenção, cautela e zelo. Uma atitude de preocupação, ocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o ser cuidado. O cuidador possui dedicação plena, onde é notória a abdicação de suas atividades e afazeres cotidianos em prol do cuidado ao necessitado. Dessa forma, acredita-se que o cuidar afeta indireta e diretamente a saúde do cuidador. Logo, existe a necessidade de cuidar de quem cuida, estimulando o autocuidado. O estudo tem como objetivo identificar as doenças prevalentes nos cuidadores e analisar o fato de estarem ou não relacionadas ao estresse ou a falta do autocuidado. Observando qual a importância do apoio psicológico para o cuidador. O método é transversal com abordagem quantitativa sendo uma pesquisa aplicada com questionário no grupo de cuidadores da Unidade Básica de Saúde Jardim Americano. A realização do projeto está voltada para a prevenção e o tratamento dos cuidadores, a fim de melhorar a sua qualidade de vida. Além disso, queremos analisar quais os incentivos que o Governo oferece, para que essas doenças não venham a se tornar um problema de saúde pública. Posto que, como a expectativa de vida no Brasil, assim, como no mundo vem aumentando essa profissão, conseqüentemente, também irá aumentar.

12. Alzheimer: Impacto na vida do cuidador

Ivan Carlos Lima Porto, Leonardo F. Antonio, Mario de Jesus Neto.

Orientador(a): Patricia Fucuta

Devido ao aumento da população idosa ocorre o aumento das doenças crônicas degenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA). A DA é uma diminuição progressiva nas áreas de cognição, função e comportamento. Com a evolução da doença surge a demanda por cuidados especiais, função desempenhada pelos cuidadores. O declínio do paciente e suas demandas são fatores importantes de estresse para o cuidador. Estes apresentam índices de sintomas psiquiátricos como a depressão, prejuízos no sistema imunológico, e também de conflitos familiares. O presente estudo tem por objetivo levantar os principais aspectos determinantes do impacto no cuidador de pacientes com DA. Essa pesquisa será realizada utilizando a escala de Zarit (Zarit Burden Interview) e seus questionários formulados. O questionário a ser utilizado contém dados sociodemográficos (idade em anos completos, faixa etária, gênero, grau de escolaridade, estado civil, se reside ou não com o idoso, se trabalha e/ou estuda e grau de parentesco), dados clínicos (presença de problemas de saúde e número de comorbidades), período diário dedicado ao paciente (horas/dia), tempo dedicado ao paciente (anos) e dados que abordam aspectos relacionados às tarefas que executa como cuidador (divisão da tarefa de cuidar, número de tarefas realizadas e se realiza cada uma das tarefas citadas, tais como, auxiliar o banho, preparar alimentação, administrar a alimentação, fazer a higiene, auxiliar no vestuário, auxiliar na mobilidade, fazer curativos e administrar medicação). A pesquisa será realizada na área de abrangência da UBS Anchieta, São José do Rio Preto (SP).

PREMIAÇÃO

2^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Júri Científico

1^o Lugar

Solidão e Saúde do Idoso: Impactos físicos e psicológicos da solidão na vida dos idosos

Gabriel Antonio Cabriott Dumbra, Mariana Storino Conte, Renata Correia Garcias

Orientador(a): Ms. Ingrid Bergamo

2^o Lugar

Dificuldades Encontradas pelos Agentes Comunitários de Saúde na Realização das Visitas Domiciliares

Giulia Sestini, Karoline Jacob Casaroti, Lívia Serrato de Matos, Maria Fernanda Ribeiro Cury

Orientador(a): Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

3^o Lugar

AIDS depois dos 50 anos: Um desafio para as políticas públicas de Saúde

Aryane Martininghe Valim, Natiele Zanardo Carvalho, Rodolpho Luciano Santos Moraes, Uriele Silva Rezende.

Orientador(a): Tatiane Iembo